



MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO

EDITAL MEMÓRIAS DO PRESENTE: COMUNICAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Parecer da comissão de seleção

Esta comissão de seleção, imbuída das prerrogativas que lhe foram conferidas pelo **Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos**, realizado pelo Memorial da Resistência, torna público o resultado e aponta algumas das principais considerações que orientaram seu julgamento.

Foram recebidas dezenove (19) propostas entre os dias 25 de janeiro e 6 de março de 2022. Todas foram lidas e analisadas com atenção. Conforme as normas estabelecidas em edital, três foram as principais condicionantes no processo de seleção: (1) as propostas teriam necessariamente de fazer referência à memória da ditadura civil-militar de 1964-1985, excluindo-se todas as sugestões que adotassem como tema central fatos, eventos ou personagens sem conexão direta com aquele período, (2) estabelecer um ou mais territórios periféricos como *locus* de pesquisa e reportagem, e (3) resultar em conteúdo jornalístico, na forma de uma reportagem especial, subdividida em três partes ou produtos, que estivessem devidamente descritas na ficha de inscrição.

Como diferencial, este júri estabeleceu ainda alguns outros critérios, atribuindo notas também a eles, dentre os quais destacam-se: capacidade de execução do trabalho dentro do prazo e com os custos previstos; potencial de alcançar e atrair leitores, ouvintes e espectadores ainda não envolvidos com os temas relacionados à memória e à verdade, bem como de estimular novos pesquisadores nesses temas; estabelecer cruzamentos entre as violações de direitos cometidas durante a ditadura e a permanência dessa herança negativa em práticas comuns na democracia, uso de história oral e testemunhos de moradores dessas periferias na elaboração dos projetos; diversidade sexual, de gênero, raça e origem nos conteúdos propostos e nas

pessoas dos proponentes; experiência anterior do proponente com produção jornalística ou similar.

Assim, temos satisfação em anunciar a escolha dos seguintes projetos:

1º Selecionado:

Violência espalhada: ditadura e militarização para além da metrópole

Proponente: Luiza Izulina Catenaci Guerra

2º Selecionado:

Escola de samba e a resistência negra durante a ditadura militar

Proponente: Djalma Lucio Leite de Campos

A primeira proposta tem como cenário o município de Atibaia e como pano de fundo o assassinato de Antônio Raymundo de Lucena, operário e militante de uma organização de resistência à ditadura, a VPR, fuzilado pelo aparato repressivo em 20 de fevereiro de 1970, na própria casa, diante da esposa, Damaris Lucena, e dos três filhos pequenos. O enterro de Lucena foi oficializado no livro de registros do cemitério de Vila Formosa, em São Paulo, mas seu corpo jamais foi encontrado pela família, o que fez do operário uma das centenas de desaparecidos políticos. Negra e nordestina, protagonista da luta operária contra a ditadura militar, Damaris se tornou uma voz atuante na luta por memória e justiça. O projeto selecionado abordará também os reflexos da militarização e da violência policial na cidade (mais especificamente no bairro Jardim das Cerejeiras) desde aquele período e a urgência de superar essa realidade nos dias atuais. O projeto se insere também nas comemorações do centenário de nascimento de Antônio Raymundo de Lucena, a ser celebrado no dia 11 de setembro de 2022.

A segunda proposta abordará a resistência negra periférica às violências da ditadura por meio da cultura, especificamente dentro das escolas de samba de São Paulo. O proponente sugere entrevistar figuras emblemáticas de algumas agremiações como músicos, compositores, passistas, além de personalidades e jornalistas e, por meio da história oral, narrar os casos de censura, perseguições, violência militar e desaparecimentos em suas respectivas comunidades. O resultado

será transformado em um podcast com três episódios sobre o cenário político e cultural entre 1964 e 1985 até a redemocratização.

Parabenizamos ambos os proponentes pelos projetos apresentados. Cada um à sua maneira, ambos contemplam alguns dos mais importantes aspectos envolvidos nos trabalhos relacionados ao direito à memória e à verdade.

Com estimas de sucesso na produção das pautas e à espera dos produtos finais, subscrevemo-nos.

Jéssica Moreira

Raquel Melo

Camilo Vannuchi

São Paulo, 20 de março de 2022